



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Educação Intercultural

XII Seminário de Educação - SED
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

Resistência Originária
Povos indígenas e Paulo Freire

CONHECENDO O ARTESANATO KAXARARI: POR UMA ESCOLA VERDADEIRAMENTE INDÍGENA[✓]

Gleiciane César de Souza KAXARARI ¹
Marizina César KAXARARI ²
Carma Maria MARTINI ³

RESUMO

Por meio deste trabalho apresentamos o resultado de uma intervenção pedagógica realizada como parte das atividades do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Urupá/Ji-Paraná. A intervenção pedagógica foi desenvolvida na Escola Indígena Santa Maria Pim Kaxarari, localizada na aldeia Pedreira, Terra Indígena Kaxarari, município de Porto Velho (RO). Envolveu alunos do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental durante o mês de setembro de 2019, no componente curricular Cultura do Povo. O tema abordado foi o artesanato Kaxarari, mais especificamente a confecção do sutiã de envira. Durante a realização do Estágio Supervisionado fiz o planejamento da intervenção pedagógica com orientação da professora Marizina César Kaxarari, ela explicou os materiais que seriam utilizados, mostrou como se fazia o sutiã e como pegar na agulha para não espetar o dedo. Depois marcamos um dia para o desenvolvimento dos trabalhos, cujo objetivo era ensinar para os alunos como confeccionar o sutiã de envira e quais os materiais utilizados. No dia da aula convidamos algumas mulheres da comunidade para participar da oficina e compartilhar seus conhecimentos, explicamos para os alunos como seriam as atividades e quais objetos seriam utilizados para desenvolver os trabalhos. Durante a aula fomos orientando e conversando com os alunos e ensinando como é feito o sutiã e como deveria ser usado. Foi uma experiência muito proveitosa, os alunos participaram com entusiasmo das atividades propostas, todos muito empenhados, fizeram perguntas e mostraram interesse. Essa atividade foi de suma importância para os alunos, os professores e a comunidade, tendo em vista que muitas vezes o conhecimento tradicional e as tradições do

✓ Trabalho apresentado com o objetivo de socializar os resultados obtidos nas atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena, da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

¹ Aluna da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná, bolsista do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: gleicianecesar40@gmail.com.

² Professora indígena (SEDUC/RO); colaboradora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná.

³ Professora do Departamento de Educação Intercultural/UNIR, *Campus* Urupá/Ji-Paraná; Orientadora do Programa Residência Pedagógica/Subprojeto Licenciatura Intercultural Indígena. E-mail: carmamartini@unir.br.

povo são deixados de lado pela escola, dando ênfase ao conhecimento historicamente sistematizado. No entanto, para que haja uma escola voltada para os interesses dos povos indígena é necessário proporcionar uma educação intercultural, respeitando as especificidades dos povos originários. A participação no Programa Residência Pedagógica foi importante porque nos incentivou a buscar novos conhecimentos e aplicar na prática a teoria vista em sala de aula. Capacitou-nos para sermos professores melhores e podermos contribuir para a construção de uma escola verdadeiramente indígena.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Educação Escolar Indígena. Artesanato Indígena. Prática pedagógica.